



# EXPRESSO DO BRASIL

Fundador Honorário: Reinaldo Antunes do Nascimento  
Presidente: Benedito Rogério Chagas do Nascimento  
Vice-Presidente: Sérgio Saturnino de Lima

Rio de Janeiro-RJ, 2ª Quinzena de Novembro, 2021 - Número 11 - Ano 2 - Tiragem: 20.000 exemplares - [www.jornalexpressodobrasil.com.br](http://www.jornalexpressodobrasil.com.br)

## MPT vai apurar relação da Casas Bahia com denúncias de exploração sexual de meninas



Relato inédito de ex-funcionário cita "valinho" em loja de São Paulo. Se inquérito do MPT apontar irregularidades, Casas Bahia pode ser responsabilizada. "Exploração sexual de crianças e adolescentes" é uma das piores formas de trabalho infantil", diz procuradora. **Pág. 4**

## Aneel prevê conta de luz 20% mais cara em 2022



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) projeta um aumento de 21,04% nas contas de luz para o próximo ano. O crescimento no valor irá se somar aos aumentos recentes causados pela crise hídrica enfrentada pelo Brasil. **Pág. 5**

## Mercado subestima potencial de crescimento do Brasil e país vai surpreender em 2022, diz Guedes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, acredita que os especialistas de mercado estão subestimando o potencial de crescimento do Brasil em 2022, quando ele prevê que o PIB avançará mais do que o 1% previsto por economistas, depois de crescer cerca de 5,5% este ano. **Pág. 6**

## EUA estão preparando seus 'fuzileiros cibernéticos' para batalhas do futuro, diz coronel

**Pág. 7**

## Legislativo em foco(SP): Delegado Palumbo e desmanches: Entenda



Os dois projetos de lei, de autoria do vereador Delegado Palumbo, publicados hoje no Diário Oficial, vão ajudar a reforçar a segurança pública na cidade de São Paulo. A Lei 17.687/2021 intensifica a fiscalização nos desmanches de carros, motos e caminhões e comércio de autopeças. A intenção é coibir que partes de veículos roubados sejam comercializadas irregularmente." **Pág. 9**

Duque de Caxias-RJ

## Audiência pública debate a realidade das pessoas com deficiências

Autoridades e cidadãos abordaram a necessidade de políticas públicas e de melhorias nas condições de vida. Por iniciativa do presidente da Câmara de Duque de Caxias, vereador Celso do Alba (MDB), foi realizada, no dia 17/11, uma audiência pública para discutir a situação das pessoas com

deficiências no município.

Vereadores, representantes da OAB/ Duque de Caxias, Alerj, Prefeitura, Fundec, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e do Instituto Rio Metrôpole estiveram presentes e apresentaram a realidade dos deficientes. **Pág. 11**

## Município do Rio de Janeiro (capital) tem secretaria com importante papel de integrar políticas públicas para a região metropolitana

**Pág. 12**

## Barroso defende desmonetização de canais conservadores



**Pág. 13**



# A ciência pode ser contraditória?

Teólogo Social Hamilton Pereira Ribeiro Júnior



Hoje, em dia, afirmar que a ciência está com a verdade, não é garantido, essa é a questão, que vem sendo discutida nas academias e na sociedade em geral.

A polêmica, aqueceu, principalmente, durante o caso da pandemia, em decorrência dos estudos realizados e os conhecimentos científicos produzidos deste vírus, Covid-19, e da tentativa de encontrar um tratamento ou vacina que combateria a contaminação, observou-se inúmeras, intercorrências, de organizações internacionais e nacionais, governamentais e não-governamentais, porém, todos justificando ter embasamento em publicações, artigo científicos ou normativas de organizações, de referência na área da saúde. Os veículos de comunicação social difundiram variadas versões de conhecimentos, aprofundados sobre a doença. As opiniões, foram divergentes e o antagonismo, se arvorou dos saberes científicos. O paradoxo, se tornou uma realidade, apesar, dos argumentos estarem, usando a mesma fonte, o conhecimento científico.

A preocupação, prende-se ao fato, de que, as contradições científicas, foram publicadas deliberadamente, através dos veículos de comunicação social, que alcança a grande massa populacional.

Para 80% dos infectados a Covid-19, que o novo coronavírus infecta, é apenas uma virose assintomática, com sintomas leves ou moderados. Porém, 5% dos indivíduos infectados experimentam sintomas muito graves, cujo prognóstico é bastante complexo e pode provocar o óbito. Difundiu-se na grande imprensa a ideia de que no tratamento desta doença, o conhecimento médico-científico institucionalizado, obtida durante sua experiência na terapia de infecções respiratórias similares não teria aplicação. Desta forma, gerou-se entre os médicos assistentes uma enorme timidez ao explicar à imprensa que o uso de métodos tradicionais de tratamento, eram válidos e não demandaria de complexos experimentos científicos para justificá-los. No público alcançado pelas campanhas difundidas pela imprensa observou-se efeitos psicopatológicos de angústia intensa, insônia, falta de ar, fantasia de morte iminente e pânico.

Não somente jornalistas e outros indivíduos, que omitem visões conflitantes sobre as descobertas científicas, como muitas vezes cientistas, também, chegam por apresentar a ciência como se ela fosse possuidora de verdades absolutas. Na verdade, o que se percebe é uma contradição dos conhecimentos científicos produzidos e homologados, pelas universidades, como sendo verdadeiro e absoluto. A população está sendo atingida e vitimizada por essas informações que levam a insegurança e comportamentos que podem ser letais. Quem está com a razão, quando os antagonistas usam a mesma fonte do saber, o conhecimento científico? em quem se deve acreditar?

Estamos vivendo uma crise, na ética das informações, pelos veículos de comunicação social. A imprensa no cumprimento de seus preceitos éticos e técnicos fundamentais, precisam considerar os efeitos de informações que são contraditórias e temporais. Porém, os efeitos podem ser drásticos e geracionais.

Inicialmente, vale a pena abordar um importante aspecto da imagem que a sociedade contemporânea tem dos cientistas. É o que mostrou uma pesquisa nacional realizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) em 2007. No levantamento, a comunidade acadêmica foi o grupo mais bem avaliado em relação ao aspecto da credibilidade pública, os cientistas tiveram 98% de credibilidade pela população.

Mas a ciência também tem seus erros em sua conclusão. Um exemplo, categórico, veio do próprio Projeto Genoma Humano, como bem demonstrou o jornalista Marcelo Leite em sua tese de doutorado em sociologia da ciência, na Unicamp, em 2005, que inspirou o livro Promessas do genoma, da Editora Unesp, de 2007. O estudo mostra que, se difundiu o argumento determinista, a partir de 1989, pelos pesquisadores do projeto, visando obter o investimento de capital, no mesmo, de que "tudo está nos genes". Porém, na época a concepção sólida era que na arquitetura do genoma humano não comportava interpretações deterministas.

Muitos outros exemplos, podem ser dados, de iniciativas por parte de cientistas movidos por interesses alheios ao ethos da pesquisa. Certamente esses procedimentos não correspondem ao que é posto em prática no cotidiano da ciência. Sendo assim, se faz necessário que os jornalistas trabalhem sempre, sob a perspectiva do contraditório, para evitar o determinismo da notícia, que é passiva de retificação. Como tomar decisões fundamentais e imprescindíveis, diante dessa contradição científica?

Outro caso contraditório, quando a agência reguladora de medicamentos dos EUA, a Food and Drug Administration (FDA), decidiu liberar o remdesivir, em caráter temporário e emergencial, para ser usado em hospitais nos pacientes internados em estado grave com a Covid-19. "Baseado na totalidade das evidências científicas disponíveis, é razoável crer que o remdesivir possa ser efetivo e que, quando usado sob as condições descritas nesta autorização, os conhecidos e potenciais benefícios superam os conhecidos e potenciais riscos da droga",

diz o documento. A aprovação permanente, entretanto, só acontecerá se obtiver consenso na comunidade científica sobre o equacionamento entre os benefícios e os consequentes efeitos colaterais, o que requer mais pesquisas. Saber decidir face a situações com contradições é uma capacidade primordial do ser humano.

Considera-se que, como a exemplo, da suposta contradição na ciência inglesa do século XVII, em que, uma de suas conhecidas linhagens, foram os livros de divulgação utilizados pelos comenianos ingleses ou mesmo os relatórios, atas e memórias das sociedades científicas, geradores dos primeiros embriões de periódicos dedicados às ciências. Todavia, sob essa aparente contraposição das duas linhagens, há indícios de um profícuo diálogo, expresso sobretudo na correspondência e diários pensadores da época.

Nota-se a necessidade de considerar, a ponderação feita por Rubem Alves, quando analisa a relação entre senso comum e ciência. Afirma: "O senso comum e a ciência são expressões da mesma necessidade básica, a necessidade de compreender o mundo, a fim de viver melhor e sobreviver. E para aqueles que teriam a tendência de achar que o senso comum é inferior à ciência, eu só gostaria de lembrar que, por dezenas de milhares de anos, os homens sobreviveram sem coisa alguma que se assemelhasse à nossa ciência. A ciência, curiosamente, depois de cerca de quatro séculos, desde que ela surgiu com seus fundadores, está colocando sérias ameaças à nossa sobrevivência" (ALVES, 1981, p. 16).

Para que não se ocorra nesse grave erro, na divulgação de notícias justificadas com conhecimento científico, não como verdade absoluta. Como disse, Lyra Filho, "Toda aquisição científica ou filosófica há de ser, entretanto, como a filosofia, a verdade-processo, de aproximação e encaminhamento, e não verdade-fim, que mata o saber, no mesmo instante que o absolutiza. E a verdade-processo importa apenas em admitir a doutrina que se revelou, provisoriamente,

mais abrangedora e eficaz, na explicação dos fenômenos" (LYRA FILHO, 1983, p. 406). Nas palavras de Lyra Filho (2006, p. 11), "ficamos sempre oscilando entre a crença (iludida) e a ciência (retificadora) que, de qualquer forma, nunca se põe, definitivamente, como perfeita e acabada".

Pode-se dizer que, a ciência encontra sempre verdades provisórias. Segundo Karl Popper, toda hipótese deve ser considerada verdadeira, obviamente, desde que fundamentada, até que outra hipótese demonstre sua inexatidão. Para a ciência, existe um princípio que ficou conhecido como vericabilidade ou falseabilidade, posteriormente, complementado pela idéia de paradigma de Thomas Kuhn, em que uma hipótese estaria circunscrita a uma base referencial sobre a qual um conjunto teórico é construído. Já o paradigma não comporta contradições e, portanto, não admite paradoxos. A contradição ao ser constatada, a teoria se contrapondo a base teórica de sustentação leva a construção de um novo paradigma. É o que Kuhn denominou de revolução científica, a quebra de paradigma e sua substituição por outro conjunto teórico referencial.

Portanto, essa reflexão deve ser conduzida à questão da neutralidade no campo da ética, porque em nome do progresso humano desinteressado, pesquisas que afetam milhões de pessoas são efetivadas, beneficiando concretamente uma pequena parcela destes indivíduos, não podem ser usadas como verdades-absolutas, quando existem outras teses que contradizem. Em outras palavras, cabe questionar os limites da ciência, até que ponto determinados atos justificam os métodos e recursos empregados. É por isto que, a partir do século XIX, a filosofia passou a discutir a questão da neutralidade científica e a ética do fazer ciência. O que originou os atuais conselhos de ética científica, principalmente existentes quando seres humanos ou animais estão envolvidos em experiências como cobaias.

## Expediente



**Fundador Honorário:** Reinaldo Antunes do Nascimento  
**Presidente:** Benedito Rogério Chagas do Nascimento  
**Vice-Presidente:** Sérgio Saturnino de Lima  
**Diretor de Arte:** Saulo dos Santos Neto  
**Diretor Comercial:** Pr. Hamilton Ribeiro  
**Jornal Expresso do Brasil (Site:**  
**www.jornalexpressodobrasil.com.br / E-mail:**  
**jornalexpressodobrasil@outlook.com)**  
**Expresso do Brasil - CNPJ: 33.304.133/0001-00**

# Bolsonaro sobre nomear 75 desembargadores: “Usar caneta para o bem”

Mariana Costa - Metropoles Noticias

**Em rede social, o presidente garantiu que a nomeação dos magistrados obedecerá a critérios técnicos e assegurou que não haverá aparelhamento**



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) comentou, na noite de quinta-feira (11/11), durante a tradicional live semanal, a nomeação de 75 desembargadores nos seis tribunais regionais federais do país. A formalização do ato está prevista para o ano de 2022. O mandatário negou que, com a

“canetada”, vá “aparelhar” as cortes da Justiça.

“Estão temendo aparelhamento? Estão achando que vou aparelhar a Justiça? Qual a composição das atuais cortes? Quantos por cento foi indicado pelo PT ou outro partido?”, questionou o chefe do Executivo federal.

“Será que lá atrás conservadores foram indicados pelo PT? Caiu no meu colo, querem que eu faça o quê? Será por caráter técnico, tá?! Pode ter certeza disso. Não vai ter aparelhamento de nada, não, pode ter certeza. Vamos usar a caneta BIC para o bem”, salientou Bolsonaro.

Recentemente, o presidente chegou a dizer que tem 10% de si dentro do Supremo Tribunal Fed-

eral (STF). A declaração faz referência ao ministro indicado por Bolsonaro, em outubro de 2020 – Kassio Nunes Marques, que assumiu na Corte a cadeira deixada por Celso de Mello.

“Eu indiquei um para o STF. Vamos considerar o presidente, que só em caso extremo tem uma participação mais ativa dele. São 10 que decidem lá. Hoje eu tenho 10% de mim dentro do STF. Não é que eu mande no voto do Kassio, mas o que eu podia apresentar ao Senado, naquele momento, era o Kassio”, afirmou.

O mandatário da República frequentemente fala sobre a possibilidade de nomear dois ministros para a Suprema Corte em 2023, caso seja reeleito. Segundo ele, a indicação “mudaria” e “reformularia” o STF.

Barra do Pirai - RJ

## Prefeitura e 10º Batalhão firmam parceria com cooperativa de coleta seletiva

Nicole Santomauro

Representantes do 10º Batalhão da Polícia Militar e da Secretaria do Ambiente durante visita ao galpão da Cooperativa Paraíso, demonstrando a importância das instituições aderirem ao sistema de coleta seletiva

O 10º Batalhão da Polícia Militar (PMERJ) aderiu ao sistema de coleta seletiva em sua unidade, situada em Barra do Pirai. Devido a isso, ocorreu na quinta-feira, 04, uma visita ao galpão da Cooperativa Paraíso, que é a responsável pela coleta no município.

O 10º Batalhão da Polícia Militar é responsável por atender Barra do Pirai, Paty do Alferes,

Miguel Pereira, Mendes, Valença e Vassouras, Pirai, além dos distritos desses municípios. Representando a organização, estavam presentes na visita o sargento Josiel da Rocha e os subtenentes Carlos Henrique Luiz e Luiz Henrique Vachod. Pela Secretaria do Ambiente, o engenheiro, Pedro Henrique Sallé e o coordenador de Educação Ambiental, Alberto Lootens; e, pela Cooperativa Paraíso, o presidente Paulo Sampaio, além de associados.

Alberto explica a relevância da 10º Batalhão em ter se aliado a cooperativa. “Tal atitude melhora o tempo de vida útil do aterro sanitário do consórcio Convale, além de diminuir a demanda por

novas matérias primas e recolocar em circulação o material reciclável. Isso contribui também para as questões climáticas, tendo em vista que a reciclagem diminui a demanda de matéria prima retirada da natureza. Outro ponto importante também é a possibilidade de geração de novos empregos”, aponta o coordenador.

O secretário de Ambiente, Francisco Barbosa Leite, comenta sobre a importância da Polícia Militar em aderir a coleta. “A aderência do 10º Batalhão ao Sistema Municipal de Coleta Seletiva é extremamente necessária pois atende aos princípios legais, isto é, toda a legislação pertinente,

em seus níveis hierárquicos da federação, ou seja, Federal, Estadual e Municipal”, comenta o secretário, completando que, “o Batalhão passa a agir dentro da legalidade ambiental, além de contribuir com a questão social, em relação as famílias que fazem parte da Cooperativa Paraíso. E também, reduz o volume de rejeitos enviados ao aterro sanitário do Consórcio CONVALE”.

O prefeito Mario Esteves comenta com entusiasmo sobre a parceria firmada. “É muito bom que estejamos instituindo ações como essas. Essa parceria é um passo à frente na caminhada em prol do meio ambiente”, aponta.



# MPT vai apurar relação da Casas Bahia com denúncias de exploração sexual de meninas

Revista Publica

## Inquérito do Ministério Público do Trabalho é motivado por reportagem da Agência Pública que detalhou as acusações de crimes sexuais de Samuel Klein, fundador da empresa

Relato inédito de ex-funcionário cita “valinho” em loja de São Paulo. Se inquérito do MPT apontar irregularidades, Casas Bahia pode ser responsabilizada.

“Exploração sexual de crianças e adolescentes” é uma das piores formas de trabalho infantil”, diz procuradora

Tramita desde o fim de abril na Procuradoria do Trabalho no Município de São Bernardo do Campo (MPT São Bernardo do Campo) um inquérito civil para apurar possíveis responsabilidades da empresa Casas Bahia após denúncia de exploração sexual de crianças e adolescentes pelo seu fundador, Samuel Klein, feita pela Agência Pública em 15 de abril.

A **Revista Pública** apurou que o inquérito — que corre sob sigilo por envolver crianças e adolescentes — pretende ouvir testemunhas que teriam conhecimento sobre os fatos revelados, incluindo seguranças, ex-funcionários, motoristas de táxi e secretárias pessoais.

Além disso, a fase de inquérito prevê a coleta de material que possa substanciar uma eventual ação contra a empresa perante a justiça do trabalho.

A reportagem da **Pública** contou em detalhes a história oculta de Klein — falecido em 2014. Conhecido como “o rei do varejo”, Samuel teria usado seu poder como empresário bem-sucedido para manter durante décadas um esquema de aliciamento de crianças e adolescentes para a prática de exploração sexual dentro da icônica sede da empresa, em São Caetano do Sul, além de outros locais em Santos, São Vicente, Guarujá e Angra dos Reis.

Novo relato de ex-funcionário cita “valinho” em loja de São Paulo

**A Pública** ouviu mais de 35 fontes, entre mulheres que o acusam de

crimes sexuais, advogados e ex-funcionários da Casas Bahia e da família, consultou processos judiciais e inquéritos policiais, teve acesso a documentos, fotos, vídeos de festas com conotação sexual e declarações de próprio punho das denunciadas, além de gravações em áudio que indicam que, ao menos entre o início de 1989 e 2010, Samuel Klein teria sustentado uma rotina de exploração sexual de meninas entre 9 e 17 anos dentro da própria sede da Casas Bahia, no centro de São Caetano do Sul, e em imóveis de sua propriedade situados na Baixada Santista e no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. O empresário teria organizado um esquema de recrutamento e transporte de meninas, com uso de seus helicópteros particulares, que teria contado até mesmo com a participação de seus funcionários, para festas e orgias acobertadas com pagamentos às meninas e familiares com dinheiro e produtos das lojas espalhadas pelo país.

Após a publicação da reportagem, José\*, um ex-funcionário da empresa, entrou em contato com a Pública para contar o que testemunhou enquanto trabalhava no setor de venda de celulares na loja das Casas Bahia no Shopping Aricanduva, zona leste da cidade de São Paulo. Ele reforça o que outros funcionários já haviam contado à reportagem e diz que presenciou uma dezena de meninas pagarem celulares com o “valinho”.

José diz que na primeira vez que escutou a expressão, perguntou ao gerente da loja o que o termo significava. “Ele explicou abertamente ser o pagamento que o Samuel fazia a meninas, ‘em troca de festas e viagens’”, lembrou. Nestes casos, o vendedor afirma que foi orientado a inserir um código na hora do pagamento para liberar a compra, o que ficou

conhecido entre os vendedores da loja como “o vale do Samuel”. Ainda segundo o relato de José, as meninas que procuravam a loja eram “simples e humildes” e às vezes iam sozinhas, outras acompanhadas de adultos responsáveis.

Andamento do inquérito

O inquérito do MPT ainda não tem prazo de conclusão. Fontes da área jurídica explicaram à reportagem que por não ter competência criminal, o MPT teria alguns caminhos se o resultado do inquérito apontar irregularidades: firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a empresa e neste termo ela poderia firmar um acordo de indenização por dano moral coletivo ou, caso a empresa não concorde com um TAC, o MPT poderia ajuizar uma ação civil pública contra a gigante do varejo nacional. Se ao final, irregularidades não forem detectadas pode haver também o arquivamento do inquérito.

Também o MPT da cidade de Barueri abriu inquérito para apurar as denúncias de estupro e aliciamento de mulheres já publicadas contra Saul Klein, filho de Samuel Klein.

### “Piores formas de trabalho infantil”

Segundo Ana Maria Villa Real Ferreira Ramos, Procuradora do Trabalho e Coordenadora Nacional da Coordenadoria de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Coordinfância) do Ministério Público do Trabalho, a exploração sexual de crianças e adolescentes “é uma das piores formas de trabalho infantil”. Ela cita o Decreto 6.481/08 que regulamentou artigos da Convenção nº 182 da OIT, ratificada pelo Estado Brasileiro. O texto do decreto cita como trabalho infantil

“a utilização, demanda, oferta, tráfico ou aliciamento para fins de exploração sexual comercial, produção de pornografia ou atuações pornográficas”.

A coordenadora da Coordinfância explica que o MPT atua preventiva e repressivamente no combate ao trabalho infantil. “Na atuação repressiva, busca-se a responsabilização daqueles que exploram o trabalho infantil em atividades econômicas (verbas trabalhistas, danos morais individuais e coletivos), bem como a cessação da prática e da repetição ou reiteração do ilícito”, diz.

Ela explica também que há uma diferenciação entre abuso sexual e exploração sexual. “No abuso, o sexo é obtido mediante força, manipulação emocional, ameaça, coação. Na exploração, há uma troca ou uma promessa de troca. Então, esse bem é oferecido como recompensa, pode ser dinheiro, pode ser viagem, celular etc”, diz.

Ela cita ainda que mais de 75% do trabalho infantil no Brasil está concentrado na faixa etária entre 14 e 17 anos. Por isso, “a aprendizagem profissional é um importante instrumento de prevenção e erradicação do trabalho infantil”.

Tanto casos de abuso quanto de exploração sexual de crianças e adolescentes são violências punidas pela legislação brasileira. Ter relação sexual com menor de 14 anos é considerado estupro de vulnerável, com pena de oito a quinze anos de reclusão. Se a vítima tiver entre 14 e 18 anos e o ato envolver algum tipo de troca — que pode ser dinheiro ou outra recompensa, como um brinquedo, uma roupa ou até comida —, ficará caracterizado o crime de exploração sexual de criança ou adolescente. Nesses casos, as penas vão de quatro a dez anos de prisão.

# Deputado Federal Ricardo da Carol ira concorrer a ALERJ em 2022

## A redação



O deputado federal Ricardo da Carol, decidiu retornar a Assembleia Legislativa (ALERJ) casa a qual conhece muito bem. Pensou em estar bem mais próximo dos seus eleitores e também da sua

base política. Sente a falta dos amigos mais próximos, também afirmou que poderá muito a contribuir para o progresso do Rio de Janeiro. Sempre foi um parlamentar muito atuante quando esteve na casa legislativa.

Ricardo Corrêa de Barros (Ricardo da Carol) nasceu no dia 27 de outubro de 1959 natural de Magé, obteve 25.684 votos assumindo a cadeira de deputado estadual na ALERJ em 2010, sua área de atuação fica em Magé e Duque de Caxias.

É empresário, sua meta é levar desenvolvimento para todo o estado, quando foi deputado estadual articulou incentivo fiscal para criação de novos empregos de jovens formados pela Fundação de Apoio à Escola Técnica FAETEC.

Foi vereador da cidade de

Duque de Caxias, e atualmente exerce o mandato de deputado federal pelo PSC (Partido Social Cristão) no estado do Rio de Janeiro.

Nas eleições de 2012, Ricardo concorreu ao cargo de prefeito de Magé pela primeira vez pelo PSB, mais acabou perdendo para o então prefeito Nestor Vidal.

Nas eleições de 2018, concorreu ao cargo de deputado federal pelo antigo PRP, mais não foi eleito. Nas eleições de 2020, concorreu novamente ao cargo de prefeito de Magé pelo PSC, e acabou perdendo novamente, desta vez para Renato Cozzolino. Em 1 de janeiro de 2021, assumiu o mandato de deputado federal após Wladimir Garotinho assumir a prefeitura de Campos dos Goytacazes.

## Aneel prevê conta de luz 20% mais cara em 2022

### REVISTA D'PONTA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) projeta um aumento de 21,04% nas contas de luz para o próximo ano. O crescimento no valor irá se somar aos aumentos recentes causados pela crise hídrica enfrentada pelo Brasil.

As contas de luz sofrem reajustes anuais e os valores variam conforme a empresa distribuidora de energia. Para a Aneel, uma das causas do aumento são as medidas tomadas pelo governo para garantir o abastecimento da energia, o que inclui o uso de termoelétricas, que são mais caras. Como resposta, o governo já prepara R\$ 15 bilhões para 2022 na tentativa de aliviar o caixa de distribuidoras de energia. Segundo informações do IBGE, só em 2021 a conta de luz teve alta de 19,13%.



**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO**

☎ 21 2431-2881

✉ contato@ideinstituto.org

🌐 www.ideinstituto.org

📷 ideinstitutedesenvolvimento

Somos um Instituto de projetos sociais voltados para crianças, jovens e idosos, Acreditamos que através da **educação, saúde, cultura e esporte** podemos mudar a realidade de várias pessoas.



**DOE ATRAVÉS DO PIX OU TED**

IDE Instituto de Desenvolvimento  
PIX: 35.696.502/0001-83  
197 - Stone Pagamentos  
Ag: 0001 | Cc: 54446-0



# Mercado subestima potencial de crescimento do Brasil e país vai surpreender em 2022, diz Guedes

Rodrigo Viga Gaier / Edição de Isabel Versiani - Portal Terra

O ministro da Economia, Paulo Guedes, acredita que os especialistas de mercado estão subestimando o potencial de crescimento do Brasil em 2022, quando ele prevê que o PIB avançará mais do que o 1% previsto por economistas, depois de crescer cerca de 5,5% este ano.

Guedes argumenta que, apesar da pandemia, o país tem uma base fiscal forte e projetos já contratados que preveem 700 bilhões de reais de investimentos para os próximos anos.

"Ano que vem continuam errando, subestimando o Brasil. Não vou falar quanto vamos crescer, mas, da mesma forma que subestimaram quando a gente caiu, isso acontece de novo agora", disse ele à Reuters.

"Temos 550 bilhões (de reais) já contratados e mais 150

bilhões (de reais) do leilão 5G que estão chegando, e isso é só começo, até o fim do governo vai ter muita coisa", acrescentou, ressaltando que o país tem marcos regulatórios que viabilizam uma nova onda de investimentos.

Guedes se reuniu esta semana com CEOs das maiores empresas francesas baseadas no Brasil e, segundo ele, a mensagem dos executivos foi de otimismo com o país.

No último boletim Focus, no entanto, as projeções do mercado recolhidas pelo Banco Central para a alta do PIB em 2022 foram reduzidas de 1,20% para 1%, e algumas instituições já apontam para crescimento perto de zero e alertam para o fenômeno da estagflação.

"Acho que vão errar de novo", disse Guedes, quando

questionado sobre as estimativas para o ano que vem. "Erraram na queda (do PIB em 2020) e vão errar de novo na alta."

O ministro se mostrou incomodado com críticas ao país feitas pela revista britânica "The Economist", que apontou em artigo esta semana que o presidente Jair Bolsonaro faz mal à economia brasileira e que Guedes contribui para movimento de burlar o teto de gastos e conduzir o país "à incontinência fiscal". A referência foi à PEC dos Precatórios, que altera regra do teto, abrindo espaço para mais despesas no ano eleitoral de 2022.

O ministro ironizou os números da economia do Reino Unido. "Quem deve estar indo bem é a Inglaterra, lá tem fila para abastecer carro, falta carne, caiu o PIB em 9,7% e a gente caiu 4%",

disse ele, em referência a 2020.

"Nós vamos crescer este ano 5,5% e eles, nada. Como dizer que o Brasil está mal? A Economist devia olhar para o próprio umbigo. O Brasil está melhor que as grandes economias, mas particularmente do que o Reino Unido", acrescentou.

Na conversa pelo telefone, o ministro destacou ainda que a inflação é motivo de atenção do governo, mas frisou que o Banco Central já está atuando para evitar uma disseminação da alta dos preços. "Os fundamentos fiscais estão muito fortes, e o BC está caçando a inflação", disse.

Em outubro, o IPCA (índice de inflação ao consumidor) foi de 1,25%, maior variação para o mês desde 2002. Em 12 meses, a inflação oficial acumula alta de 10,67%.

## PSB debate candidatura de Joaquim Barbosa à presidência da República

Portal IG



Reunião da sigla aconteceu em Brasília na

última semana; ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) esteve presente no jantar que discutiu sobre possível corrida ao Planalto.

Líderes do PSB discutiram uma possível candidatura do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, à presidência da República nas eleições do próximo ano. O tema foi tratado em um jantar em Brasília, que contou com a presença do ex-

magistrado. As informações são do jornalista Igor Gadelha. Um dirigente do partido que participou das conversas iniciais afirmou que é preciso "paciência", mas que Barbosa "não está fora do jogo".

Segundo interlocutor, o ex-ministro da Suprema Corte demonstrou "preocupação" como atual cenário político, econômico e social do Brasil. Barbosa também teria se colocado a

disposição apenas para a disputa presidencial e não demonstrou disposição para concorrer a outros cargos políticos, como uma possível corrida ao Senado.

Em 2018, o ex-ministro da Suprema Corte iniciou as tratativas para concorrer à presidência pelo PSB, mas desistiu de entrar na corrida. Uma possível aliança com o ex-presidente Lula (PT) também foi ventilada entre os caciques do partido.

# EUA estão preparando seus 'fuzileiros cibernéticos' para batalhas do futuro, diz coronel

Sputnik Noticias



Os "fuzileiros cibernéticos" poderiam ser destacados para campos de batalha no futuro, alterando a noção das zonas de conflito e utilizando a guerra tecnológica para interromper as atividades inimigas e influenciar as populações locais, confirmou o Exército dos EUA.

Em entrevista à CyberCon da C4ISRNET, o coronel Brian Russell, comandante do Grupo de Informação da II Força Expedicionária de Fuzileiros norte-americana, afirmou que os "fuzileiros cibernéticos" serão capazes de operar na linha de frente dos conflitos para "ajustar o software nos sensores e sistemas em tempo real".

Tal capacidade de reagir às necessidades tecnológicas da guerra no momento será projetada de modo a garantir que os militares possam "reprogramar" o equipamento de forma a "alcançar resultados operacionais", o que anteriormente seria mais difícil ou até impossível.

Russel explica que, quer a

sociedade entenda ou não, todos os fuzileiros do país estão envolvidos nesse processo, e precisam ser preparados para as realidades de combate futuras. "O melhor que posso fazer enquanto comandante é dar-lhes missões: deixá-los operar no domínio cibernético, deixá-los desempenhar essas funções de influência, deixá-los fazer o que vieram fazer", declarou o coronel.

Apresentando o plano de integração desses soldados nas forças, Russell destacou como o Exército norte-americano planeja aproveitar "um bom número de fuzileiros que gostam de codificar em seu tempo livre" e têm as habilidades necessárias para isso.

O Comando Cibernético dos EUA foi estabelecido em 2010 com

o objetivo de reforçar as capacidades de guerra tecnológica de Washington, com seu ramo dos Fuzileiros ligado a operações defensivas e ofensivas. Atualmente, o Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA tem três batalhões de rede e três atividades de rede dedicadas aos esforços do Comando Cibernético, concentrando-se em uma variedade de ameaças ou maneiras de criar vantagens militares, dependendo de sua localização geográfica.

Nos últimos anos, os EUA têm buscado modernizar o comando em questão, melhorando sua capacidade de lidar com ataques cibernéticos e tentativas de interromper a conectividade on-line ou causar quedas de energia.

## Rio abre inscrições para tour cultural gratuito em ônibus elétrico por Madureira

Altair Alves - Diariodorio.com

**O passeio será feito de forma ecologicamente correta, em um veículo sem emissão de ruídos e de gases poluentes**

Estão abertas as inscrições para participar do circuito cultural inédito em um ônibus elétrico por Madureira. Parte do projeto da prefeitura "Verão verde". O tour gratuito foi aberto ao público a deste domingo (14/11), e depois volta a ser realizado todo sábado e domingo até janeiro, sempre nos seguintes horários: 10h, 11h30, 14h, 15h30 e 17h. O passeio começa e termina na Arena Fernando Torres (Parque Madureira), onde haverá feirinha das 9h às 18h. No total, são 40 lugares sentados. Para

garantir um assento, basta acessar o site.

O Rio é a primeira cidade no Brasil a ter um ônibus elétrico em plena atividade cultural. O "Verão verde" levará cariocas e turistas pelos principais pontos turísticos de Madureira, um dos bairros mais culturais da Zona Norte, com perfil de inovação e economia criativa. O passeio será feito de forma ecologicamente correta, em um veículo sem emissão de ruídos e de gases poluentes.

O tour tem 10km, com duração de aproximadamente 60 minutos, passando por: Palácio 450;

Portelinha/Feira das Yabás; Portela; CUFA/Viaduto Prefeito Negrão de Lima; Mercado de Madureira; Estádio Aniceto Moscoso/Madureira Esporte Clube e Império Serrano.

O projeto faz parte do programa "Zonas de Cultura", que visa alavancar a criatividade em várias regiões da cidade e que vai injetar R\$ 1,5 milhão em ações culturais somente em Madureira.

A bateria do coletivo, desenvolvido pela Enel X Brasil, pode ser carregada entre quatro e cinco horas para uma autonomia de 250km.

O tour será conduzido pela equipe da Guiadas Urbanas, a primeira agência de turismo receptivo com atuação exclusiva no subúrbio carioca e em favelas. A população será recebida por técnicos e guias de turismo certificados pelo Ministério do Turismo.

Desde 2013, a agência desenvolve um turismo cultural suburbano com foco nos atributos locais e afetivos. Madureira está no portfólio do grupo, assim como Penha, Marechal Hermes, Méier, Cascadura, Irajá, São Cristóvão/Benfica e Morro do Salgueiro.



# Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre migrações no século 21

**Mostra aborda direito humano e papel da língua em processo migratório**

O Museu da Língua Portuguesa, na capital paulista, inaugurou a exposição *Sonhei em Português!*, que busca discutir a migração no século 21 como direito humano e a participação da língua nesse processo.

Um dos núcleos da exposição é a experiência de imigrantes de várias nacionalidades que vieram para São Paulo. Entre os migrantes que relatam sua experiência na mostra estão a chinesa Si Lao, o senegalês Papa Faty Diaw e a paraguaia Maria Teresa Ayala de Pereira. Há também histórias de brasileiros que foram morar no exterior e que relatam suas vivências.

A mostra traz experiências visuais, audiovisuais e ambientes sonoros. Logo na entrada, os



visitantes serão recebidos na sala *Deslocamentos Cruzados*, onde, por meio de instalações visuais e sonoras, terão o impacto de se perceber em um mundo no qual cabem diversos universos,

expressos pela variedade de idiomas em uso.

Dentre os artistas cujas obras participam da mostra estão a cantora Fortuna, a diretora da Associação Cultural Videobrasil,

Solange Farkas, e o artista Edmar de Almeida. Também têm trabalhos na mostra o poeta Augusto de Campos, o artista Leandro Lima, o documentarista Marco Del Fiol, o Coletivo Bijari e o Estúdio Laborg.

“Cada língua é uma visão do cosmo, com seus provérbios, suas sonoridades, seus ritmos e sua poética própria. Cada uma delas organiza a seu modo a experiência do mundo”, destaca a curadora da mostra, Isa Grinspum Ferraz.

A exposição ficará em cartaz até junho de 2022, no primeiro andar da sede do museu, localizado na Estação da Luz, em São Paulo.

Informações sobre ingressos podem ser obtidas no site do Museu da Língua Portuguesa.

## Pequim adverte EUA a pararem com quaisquer interações oficiais com Taiwan

**Sputnik Noticias**

**Em meio às crescentes tensões entre Pequim e Washington, o gigante asiático volta a lançar avisos aos EUA sobre sua interferência na região.**

O Ministério das Relações Exteriores da China disse, na quarta-feira (10), que visitas de delegações dos EUA a Taiwan violam a política de Uma Só China, e que por essa razão Washington deveria parar com qualquer forma de interação com Taipé, informa a agência Reuters.

Wang Wenbin, porta-voz do ministério, advertiu que seria perigoso formar aliança com as forças pró-independência taiwanesas.

As tensões entre Taiwan e a China vêm aumentando nos últimos meses, com Tai-

wan reclamando, por mais de um ano, de repetidas missões da Força Aérea chinesa perto da ilha.

A China, por seu lado, não descarta o uso da força para colocar Taiwan sob seu controle, ante as afirmações de Taipé em que defenderá sua liberdade e democracia, aponta a mídia.

É importante lembrar que Pequim considera Taiwan parte do território da China, classificando as ações dos EUA e aliados na região de destabilizadoras e provocadoras.





· São Paulo - Capital

# LEGISLATIVO EM FOCO

# SÃO PAULO

# Delegado Palumbo

Os dois projetos de lei, de autoria do vereador Delegado Palumbo, publicados hoje no Diário Oficial, vão ajudar a reforçar a segurança pública na cidade de São Paulo. A Lei 17.687/2021 intensifica a fiscalização nos desmanches de carros, motos e caminhões e comércio de autopeças. A intenção é coibir que partes de veículos roubados sejam comercializadas irregularmente.

Os receptadores são os maiores fomentadores dos crimes e roubos de veículos” alerta delegado Palumbo. Já a Lei 17.689/2021 visa aumentar a fiscalização nos ferros-velhos que operam material metálico. Só em São Paulo foram roubados ou furtados mais de 1,160 milhão de metros de cabos de telefonia. “Ações de criminosos em busca de metais como fio de cobre e tampa de bueiro aumentaram em São Paulo, temos que impedir a venda e compra desses produtos de procedência duvidosa” defende Delegado Palumbo.

## LEI Nº 17.687, DE 19 DE OUTUBRO DE 2021

(PROJETO DE LEI Nº 363/21, DOS VEREADORES DELEGADO PALUMBO – MDB, MARLON LUZ – PATRIOTA, MILTON LEITE – DEMOCRATAS E SANDRA TADEU – DEMOCRATAS)

*Institui a Política Municipal de Fiscalização, Prevenção e Combate ao Furto e Roubo de Carros, Motos e Caminhões, intensifica as normas de fiscalização e funcionamento para empresas que atuam no desmanche.*

RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 15 de setembro de 2021, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Fiscalização, Prevenção e Combate ao Furto e Roubo de Carros, Motos e Caminhões para intensificar no âmbito municipal a fiscalização e funcionamento das empresas que atuam no desmanche de

carros, motos e caminhões, comércio de autopeças, comércio de material metálico de veículo denominado genericamente de sucata.

Art. 2º São princípios orientadores e objetivos da Política Municipal de que trata esta Lei:

I - intensificar as operações de fiscalização e vistoria pelos Agentes Vistores, com apoio da GCM (Guarda Civil Metropolitana);

II - promover políticas públicas visando estimular a denúncia aos órgãos legais das irregularidades de que trata esta Lei;

III - auxiliar no combate ao crescimento do crime organizado no município.

Art. 3º Considera-se atividade de desmanche o comércio de autopeças, sucatas e assemelhados praticado por pessoa jurídica que adquira, venda, exponha à venda, mantenha em estoque, use como matéria-prima, beneficie, recicle, transporte e compacte material metálico procedente de anterior uso em veículos automotores.

Art. 4º As multas a serem aplicadas serão regulamentadas pelo Executivo, de acordo com o previsto na Lei Federal.

Art. 5º O Executivo regulamentará a presente Lei e as despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 19 de outubro de 2021, 468º da fundação de São Paulo.

RICARDO NUNES, PREFEITO  
JOSÉ RICARDO ALVARENGA TRIPOLI, Secretário Municipal da Casa Civil

EUNICE APARECIDA DE JESUS PRUDENTE, Secretário Municipal de Justiça

Publicada na Casa Civil, em 19 de outubro de 2021.

## LEI Nº 17.689, DE 19 DE OUTUBRO DE 2021

(PROJETO DE LEI Nº 364/21, DOS VEREADORES DELEGADO PALUMBO – MDB, FABIO RIVA – PSDB, GILBERTO NASCIMENTO – PSC E MILTON LEITE – DEMOCRATAS)

*Dispõe sobre as normas de fiscalização de estabelecimentos denominados ferro-velho, e dá outras providências.*

RICARDO NUNES, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 15 de setembro de 2021, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Esta Lei disciplina as normas de fiscalização de estabelecimentos denominados ferro-velho que operam material metálico denominado sucata.

Art. 2º Considera-se praticante do comércio de sucatas e assemelhados toda e qualquer pessoa jurídica que adquira, transacione, mantenha em estoque, use como matéria-prima material metálico procedente de anterior uso comercial, residencial, industrial ou de concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços públicos, ainda que a título gratuito, conforme a Lei nº 15.139, de 2 de outubro de 2013.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei considera-se material metálico, por semelhança, a fibra ótica utilizada para a transmissão de sinais de áudio, vídeo e dados eletrônicos, assim como os fios e cabos elétricos desencapados e/ou queimados.

Art. 3º Caberá aos órgãos competentes, com o apoio dos Guardas Cívicos Metropolitanos, fiscalizar e vistoriar os estabelecimentos denominados ferro-velho.

Art. 4º Fica a cargo do Executivo a regulamentação da aplicação das sanções de multas e/ou cassação dos alvarás de funcionamento.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, e suplementadas, se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 19 de outubro de 2021, 468º da fundação de São Paulo.

RICARDO NUNES, PREFEITO  
JOSÉ RICARDO ALVARENGA TRIPOLI, Secretário Municipal da Casa Civil

EUNICE APARECIDA DE JESUS PRUDENTE, Secretário Municipal de Justiça

Publicada na Casa Civil, em 19 de outubro de 2021.



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

GABINETE VEREADOR DELEGADO PALUMBO



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

GABINETE VEREADOR DELEGADO PALUMBO

SUBSTITUTIVO Nº \_\_\_\_ AO PROJETO DE LEI Nº 363/2021

**Institui a Política Municipal de Fiscalização, Prevenção e Combate ao Furto e Roubo de Carros, Motos e Caminhões, intensifica as normas de fiscalização e funcionamento para empresas que atuam no desmanche.**

**JUSTIFICATIVA**

O objetivo é intensificar a fiscalização sobre as empresas de desmanche de carros, motos e caminhões, comércio de autopeças, comércio de material metálico de veículo, denominado genericamente de sucata.

O presente projeto contribuirá na fiscalização e na aplicabilidade da dosimetria sancionatória ao estabelecimento de desmanche, sócios e administrador destes, podendo trazer medidas mais efetivas como a interdição daqueles estabelecimentos que estiverem em desconformidade.

A matéria encontra supedâneo no art. 30, inciso I da CF/88 “legislar sobre assuntos de interesse local”, a vida e a segurança do cidadão paulistano.

Compete ao Município fortalecer esse processo de fiscalização mais efetiva permitindo somente revendas autorizadas, coibindo ações de desmanches clandestinos, e corroborando com a diminuição no número de ocorrências dos crimes de roubo e furto de veículos.

Isto posto, considerando a importância da matéria, além do cunho informativo, educação e legalidade, não há óbices de natureza financeira e orçamentária, conto com o apoio dos Nobres Vereadores para a sua aprovação.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica instituída a Política Municipal de Fiscalização, Prevenção e Combate ao Furto e Roubo de Carros, Motos e Caminhões para intensificar no âmbito municipal a fiscalização e funcionamento das empresas que atuam no desmanche de carros, motos e caminhões, comércio de autopeças, comércio de material metálico de veículo denominado genericamente de sucata.

Art. 2º São princípios orientadores e objetivos da Política Municipal de que trata esta Lei:

I - intensificar as operações de fiscalização e vistoria pelos Agentes Vistores, com apoio da GCM (Guarda Civil Metropolitana);

II - promover políticas públicas visando estimular a denúncia aos órgãos legais das irregularidades de que se trata esta Lei;

III - auxiliar no combate ao crescimento do crime organizado no município.

Art. 3º Considera-se atividade de desmanche, o comércio de autopeças, sucatas e assemelhados praticado por pessoa jurídica que adquira, venda, exponha à venda, mantenha em estoque, use como matéria-prima, beneficie, recicle, transporte e compacte material metálico procedente de anterior uso em veículos automotores.

Art. 4º As multas a serem aplicadas serão regulamentadas pelo Executivo, de acordo com o previsto na Lei Federal.

Art. 5º O Executivo regulamentará a presente Lei e as despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

“As Comissões competentes.”

**DELEGADO PALUMBO**  
Vereador

Palácio Anchieta - Viaduto Jacarei N. 100, sala 520, Bela Vista, CEP 01319-900  
São Paulo - SP

Palácio Anchieta - Viaduto Jacarei N. 100, sala 520, Bela Vista, CEP 01319-900  
São Paulo - SP



# O impacto psicológico do câncer de próstata



Ao falar sobre o câncer de próstata, é necessário olhar sistêmico para entender a rede

de crenças, que envolve emoções, consciência, sociedade, cobrança, cultura, entre outros.

Quando o médico aponta um diagnóstico de câncer, o homem recebe um impacto psicológico muito forte. A descoberta faz com que a figura masculina, a imagem do homem forte, seja duramente abalada.

Todavia, diferente das mulheres, que crescem compartilhando suas dores com as amigas, para o homem a procura por ajuda pode ser interpretada como fraqueza, ficando ele muitas vezes sozinho, com sua luta interna.

Contudo, o **apoio**

**psicológico** é um importante recurso para o enfrentamento dessa luta. Este pode contribuir para evitar as oscilações de humor, depressão, ansiedade, reduzir o estresse em relação aos desafios presentes nessa fase da vida, ajudando nos vínculos familiares, tratamento, qualidade de vida do paciente e contribuindo para o aumento da sobrevida.

Todos temos medos, fraquezas, independentemente do gênero, e é importante conhecê-las para compreender melhor quem somos e como preservar a nossa saúde mental.

Homens, algumas medidas saudáveis ajudam a

diminuir o risco de várias doenças, inclusive o câncer. Faça seu check-up anualmente, visite seus médicos regularmente, mantenha uma alimentação saudável, peso corporal adequado, pratique uma atividade física, evite o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas.

Afinal, saúde não é determinada apenas pela ausência de doença diagnosticada, mas do estado de bem-estar integral do ser humano, produzido a partir da interação entre os eixos biológico, psicológico e social, conforme preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Rio de Janeiro - Capital

## AGORA É LEI: Tombamento da Feira de Tradições Nordestinas

Nosso projeto de lei, agora intitulado Lei nº 7.069, de 14 de outubro de 2021, prevê o tombamento, por interesse histórico, turístico e cultural o Pavilhão de São Cristóvão e declara como Patrimônio Imaterial da Cidade do Rio de Janeiro a Feira de Tradições Nordestinas.

A proposta prevê, em decorrência do tombamento, a vedação das descaracterizações do referido bem, com a finalidade de manter a exclusividade de seus propósitos históricos, turísticos e culturais. Além disso, é previsto que fique registrado como bem de natureza imaterial do povo carioca a Feira Nordestina do Campo de São Cristóvão, realizada tradicionalmente no Pavilhão de São Cristóvão.

**Aprovado:**

Implantação de sistema de câmeras de segurança em estabelecimentos que comercializam

ferros-velhos

O Projeto de Lei Complementar nº29/2021, propõe a implantação de sistema de monitoramento, através de câmeras de segurança, em estabelecimentos que comercializam ferros-velhos, sucatas e produtos afins no Município. O Projeto está pendente da sanção do Prefeito Eduardo Paes.

O Projeto prevê que as imagens coletadas poderão ser compartilhadas com o Centro de Operações Rio (COR) para fins de checagem das atividades desempenhadas, o que será regulamentado pelo Poder Executivo. E em caso de suspeita de material de procedência duvidosa ou de constatação de comercialização de produtos sem nota fiscal ou comprovante de origem, o órgão municipal responsável pelo acompanhamento das imagens poderá providenciar o envio das imagens à autoridade policial competente.





Legistavo Em Foco: Duque de Caxias-RJ

# AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE A REALIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Autoridades e cidadãos abordaram a necessidade de políticas públicas e de melhorias nas condições de vida

Por iniciativa do presidente da Câmara de Duque de Caxias, vereador Celso do Alba (MDB), foi realizada, no dia 17/11, uma audiência pública para discutir a situação das pessoas com deficiências no município.

Vereadores, representantes da OAB/ Duque de Caxias, Alerj, Prefeitura, Fundec, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e do Instituto Rio Metrôpole estiveram presentes e apresentaram a realidade dos deficientes.

“Essa inclusão social, todos cobram, mas nós temos que fazer a diferença. Existe o mundo ideal e o mundo real. Nosso mundo real é totalmente diferente do mundo ideal. Então, nós contamos com toda a ajuda do Executivo para que possamos dar mais acessibilidade”, disse o presidente da Casa, Celso do Alba, apontando ainda para a existência, no município, de mais de oito mil deficientes auditivos.

A vereadora Delza de Oliveira, presidente da Comissão de Defesa dos Portadores de Necessidades Especiais da Câmara, ressaltou o empenho do prefeito Washington Reis nas ações inclusivas. “Na gestão passada e neste, o prefeito tem dado ênfase ao CER IV e a Fundec. Todos nós, vereadores, também cobramos sobre a acessibilidade e a mobilidade no município”.

O presidente da Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB/ Duque de Caxias, Dr. Luís Augusto Cruz Monteiro, citou os obstáculos presentes no município, entre eles, a ausência de acessibilidade nas calçadas e nos prédios públicos e privados. “As calçadas não dão condições nenhuma, não só para pessoas com deficiência que fazem uso de cadeiras de rodas, mas também às gestantes, idosos e, infelizmente, temos deparados com obras recentes da Prefeitura, totalmente inacessíveis”, apontou ele.

Também representando a Comissão da OAB, Dr. Márcio Vila, ratificou as dificuldades de acesso. “Entendo que a Prefeitura tem feito trabalhos para poder regulamentar isso, mas é um caminho longo. A gente tem muita coisa para fiscalizar. Muitas instituições daqui ainda não se adequaram à questão da acessibilidade”.

O integrante do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Jocélio de Oliveira, defendeu os direitos das pessoas deficientes. “Tem que ver a pessoa deficiente como cidadão de direitos. Então, eu quero que os meus direitos sejam respeitados. A Secretaria de obras

tem um papel muito importante nessas ações. Duque de Caxias precisa ser para todos”.

O presidente do Instituto Rio Metrôpole, Bernardo Santoro, ressaltou que, enquanto membro da cúpula do Estado, é um compromisso resolver a questão da mobilidade e da acessibilidade da pessoa com deficiência. “O Plano de Mobilidade Metropolitana que será licitado, nos próximos dias, para organização de todo o arcabouço da região metropolitana do Rio de Janeiro terá um capítulo especial sobre acessibilidade e a mobilidade da pessoa com deficiência”.

A importância de parceria com o município foi apontada pelo coordenador da Comissão da Pessoa com Deficiência da Alerj, Charles de Souza. “O importante nesse momento é, realmente, esta aproximação do Poder Legislativo municipal com os munícipes de Duque de Caxias, em especial, com os militantes da causa, o Conselho das Pessoas com Deficiência e as instituições que trabalham com este segmento em nosso município”.

Em relação à educação profissionalizante e mercado de trabalho, o presidente da Fundec, Jonas Santana, destacou que a instituição não mede esforços para atender a todos que a procuram. “Nós já fazemos um trabalho e queremos ampliar ainda mais. Esse é o desejo do nosso prefeito Washington Reis. Por isso, ele dá muito apoio ao trabalho que a Fundec faz na área de inclusão social em Duque de Caxias”.

Os vereadores Clovinho Sempre Junto (Patriota) e Paulo Afonso (Republicanos) também se manifestaram. “O prefeito está entrando com um projeto para nivelar todas as calçadas, não só para os deficientes como para os idosos e todos que precisam de acessibilidade”, disse Clovinho, enquanto Paulo Afonso ressaltou a importância de projetos para atletas com deficiências. “Percebemos o quanto eles são empenhados e o quanto nós precisamos dar oportunidades para que novos atletas possam surgir”.

Já o vereador Nivan Almeida (PT), autor da criação da Comissão de Defesa dos Portadores de Necessidades Especiais da Câmara, enfatizou sobre a participação dos conselhos e a parceria com o Legislativo. “É importante a vinda de vocês aqui e que isso desperte o parlamento. Todos os profissionais que estão aqui e que trabalham com a inclusão, será que estão cuidando exatamente como eles gostariam? Por isso, existem os encontros, os entendimentos”.

O subsecretário operacional de Obras, Omar Kirchmeyer, explicou a importância da Secretaria no processo da inclusão. “Vamos levar



as demandas apresentadas para uma discussão interna justamente para aperfeiçoar nossos projetos”, disse ele, ressaltando sobre as academias nas praças que devem atender também os deficientes, inclusive, brinquedos direcionados a cadeirantes foram instalados na Praça de Parada Angélica, reinaugurada há poucos meses.

“Fico feliz de participar de um debate como esse porque é muito fácil falar de legislação e apontar soluções, mas se não tivermos um presidente do parlamento com compromisso e sensibilidade e um chefe do Executivo com vontade política, nada acontece”, salientou o secretário de Meio Ambiente, Marcos Tavares.

Por fim, a diretora do CER IV, Daniele de Almeida Oliveira, explicou sobre os atendimentos no local, ressaltando que os mesmos estão voltando ao normal, após serem reduzidos devido à pandemia. “Ao longo desses dois anos, o prefeito Washington Reis tem feito de tudo para nos ajudar com contratação de funcionários e capacitações. Estamos aqui para ajudar”.

Após as manifestações da mesa, foi aberto o momento para que os participantes da Audiência Pública pudessem expor suas dúvidas e dar sugestões. Eles reforçaram o problema das ruas e calçadas, com o transporte e vagas destinadas aos deficientes, a necessidade de intérprete de Libras em estabelecimentos públicos e privados, o mercado de trabalho, a ampliação de atendimento no CER IV, entre outros pontos.

As questões abordadas serão direcionadas aos setores competentes para que possam ser avaliadas e efetivadas no município. O presidente da Câmara, Celso do Alba, ressaltou que qualquer demanda da população pode ser encaminhada diretamente aos gabinetes dos vereadores.

# Município do Rio tem secretária com importante papel de integrar políticas públicas para a região metropolitana



Em junho, do ano corrente, o Prefeito do Rio Eduardo Paes criou a Secretária Especial de Integração Metropolitana – SEIM com o objetivo de mapear os problemas e propor soluções através de políticas públicas que venham transpor obstáculos que há muito tempo interferem na capital e na qualidade de vida das pessoas, não apenas da cidade do Rio, mas de toda a Região Metropolitana – RMRJ.

E para comandar a pasta o prefeito carioca escolheu Aquiles Barreto, um jovem líder político, com experiência adquirida em dois mandatos de vereador, presidente da casa legislativa de Cabo Frio e prefeito interino.

De acordo com o Secretário, “é um desafio muito grande, pois a capital é a grande referência no Estado e, quando os municípios do entorno têm algum problema, o Rio acaba sendo procurado. Além disso, é preciso levar em conta que a vida na Região Metropolitana é interligada. É necessário desenvolver soluções conjuntas e essa é a minha missão”, explicou Aquiles.

Nesse contexto, esclarece que a secretaria discutirá de forma contínua o Plano de Integração

Metropolitana, juntamente com a sociedade civil em busca de uma Região Metropolitana mais justa, participativa e democrática.

A estimativa populacional da Região Metropolitana calculada pelo IBGE, tendo como referência em 1º de julho de 2021, foi de 17 463 349 habitantes. Com um Produto Interno Bruto (PIB) da ordem de R\$ 405 bilhões, os 21 municípios integrantes da RMRJ ocupam uma área de 6.7 milhões de km<sup>2</sup> e contribuem com cerca de 64% do PIB do Estado do Rio de Janeiro.

Segundo estudos técnicos especializados o tempo médio dos deslocamentos casa-trabalho no Rio é de 52 minutos, o pior índice entre as Regiões Metropolitanas do país, e quase o dobro dos 30 minutos considerados ideais.

A mobilidade urbana é um dos eixos abordados no nosso Plano de Integração Metropolitana. Há duas semanas eu e a Secretária Maína Celidônio, dos transportes recebemos, no Palácio da Cidade, secretários de Transportes e Mobilidade de vários municípios que compõem a Região Metropolitana, no seminário que objetivou discutir de forma transversal problemas e possíveis soluções para os transportes –

destaca Barreto.

## Projetos e Entregas da Secretária

A SEIM realiza nessa semana o terceiro seminário de uma série de três que foram concebidos para discutir os três eixos estabelecidos no Plano de Integração Metropolitana.

Considerando as circunstâncias históricas, econômicas e sociais, a SEIM dividiu as discussões que formam o Plano de Integração Metropolitana em três eixos principais: Planejamento Urbano e Habitação; Mobilidade Urbana e Transportes; Saneamento Básico, Sustentabilidade e Meio-Ambiente.

O primeiro tema debatido com todos os secretários da RMRJ e autoridades no assunto, foi presidido pelo Secretário da SEIM em parceria com o Secretário Municipal de Meio Ambiente Eduardo Cavaliere. Na sequência, o seminário sobre transportes e Mobilidade onde foi apresentado uma proposta de plano interligados de governança para o setor.

O terceiro da série ocorrerá na próxima terça-feira (16/11). Na ocasião será discutido planejamento urbano e habitação. O evento acontecerá às 17h, no Palácio da Cidade, em Botafogo.

O secretário de Planejamento Urbano Washington Fajardo estará ao lado do Secretário Aquiles, na condução do trabalho que reunirá todos os secretários de urbanismo e áreas afins do Estado do Rio de Janeiro.

As propostas advindas desses encontros serão compiladas e apresentadas durante o Fórum sobre Integração, que acontecerá no próximo dia 25/11, às 10h, na sede da SEIM.

O secretário Aquiles Barreto adianta que a agenda da secretária não cessa. Para acompanhar as ações da SEIM visite o site da Prefeitura do Rio.

## Quem é Aquiles Barreto

O jovem líder político do interior fluminense, tem vasta experiência e já transitou pelos poderes legislativo e executivo. Filho de professores, Aquiles aprendeu em casa a importância da

política como garantia de melhora na qualidade de vida, principalmente dos mais humildes. Pai de João Alfredo e Martim, casado com a advogada Yasmim Faissal.

Foi vereador em sua terra natal (Cabo Frio) por dois mandatos (2013 – 2020), presidente da Câmara Municipal (2017 – 2018) e prefeito interino durante a eleição suplementar de 2018.

Recentemente atuou como um dos coordenadores de campanha do prefeito eleito de Cabo Frio, José Bonifácio (PDT). Iniciou o mandato como secretário de governo e grande articulador político da prefeitura.

No entanto, o homem de confiança de José Bonifácio foi alçado a secretário da Capital.

O prefeito do Rio Eduardo Paes destaca que o poder de articulação política de Aquiles atribuem a ele as qualidades necessárias para um secretário de Integração Metropolitana.

No dia em que completou 36 anos, o secretário de integração metropolitana da capital fluminense reuniu cerca de 1500 pessoas em dois eventos no seu berço eleitoral Cabo Frio, para além de celebrar sua vida, oficializar sua filiação ao partido comandado por Eduardo Paes, o PSD.

Vale lembrar que a presidência regional é do próprio Aquiles. Ele ainda compõe com Paes a executiva estadual. O anfitrião faz questão de mencionar que os eventos marcaram o início do que ele mesmo nominou como Pé na Estrada 55. A primeira caravana do partido com o pré-candidato ao Governo do Estado Felipe Santa Cruz. Durante os eventos o jovem que é pré-candidato a Deputado Federal, reuniu em um mesmo palanque diversos secretários da capital, prefeitos de todas as cidades da belíssima Região dos Lagos e vereadores de várias cidades fluminenses. A oficialização da filiação contou com as bênçãos do experiente deputado Luiz Carlos Ramos e do presidente da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado André Ceciliano.



# Foco Legislativo Brasília

## Gutemberg Reis: PEC dos Precatórios

O deputado federal Gutemberg Reis votou a favor da PEC dos Precatórios, nos dois turnos, na Câmara, em Brasília. Com isso, o governo federal conseguirá verba para o pagamento do Auxílio Brasil, novo programa social que substituiu o Bolsa Família. "Gutemberg Reis explicou que seu voto a favor da PEC foi motivado pela urgência em ajudar os mais pobres. "O

governo pretende chegar a R\$400 até o final de 2022 e a previsão é alcançar 17 milhões de famílias. Esse dinheiro vai ser a salvação de muitos brasileiros. É a chance de colocar comida no prato". "O projeto segue agora para o Senado. O deputado Gutemberg também conquistou em Brasília emendas e recursos de vários ministérios, além do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para várias cidades do Estado do Rio.



## Barroso defende desmonetização de canais conservadores

Terra Brasil



O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, defendeu a desmonetização de jornais conservadores, que, segundo ele,

estariam disseminando notícias falsas e ataques ao sistema eleitoral. Barroso defende desmonetização de canais conservadores

O presidente do Tribunal Supe-

rior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, defendeu a desmonetização de jornais conservadores, que, segundo ele, estariam disseminando notícias falsas e ataques ao sistema eleitoral. Foco no capital humano trouxe fôlego à indústria de energia

"Uma coisa é criticar as urnas. Outra é ter grupos financiando ataques às urnas visando descredibilizá-las. Quanto a isso, pode haver providências de natureza criminal, e o TSE conseguiu promover a desmonetização desses sites", disse o também ministro do

Supremo Tribunal Federal (STF).

Em agosto, o corregedor-geral do TSE, Luis Felipe Salomão, determinou que as redes sociais suspendam o repasse de valores a canais conservadores que, segundo o entendimento dele, "comprovadamente" propagam desinformação sobre as eleições.

Os canais listados na decisão de Salomão, no entanto, são apenas os que têm divulgado os questionamentos do presidente Jair Bolsonaro em relação às urnas eletrônicas.



# Lixo, não! Recursos em potencial: entenda a economia circular

Em 50 anos, a população no planeta mais que dobrou e ultrapassará 7,8 bilhões de pessoas em 2020. Entre as consequências mais imediatas estão o aumento de consumo e do descarte de resíduos em um mundo de recursos não renováveis. A economia circular é um modelo econômico que propõe uma nova forma de

pensar a cadeia produtiva.

Se, no modelo econômico linear o descarte é o estágio final da vida útil dos produtos, no circular fases como o reparo, o reuso, a remanufatura e a reciclagem são o recomeço. Assim, o “lixo” pode ser convertido em outros produtos, como “o resto” da fabricação de feijão se transformar em ração para

gado, por exemplo, gerando lucro e reduzindo o impacto para o meio ambiente.

Economia circular é um conceito que enxerga a fabricação e consumo dentro de uma lógica cíclica, estendendo a vida útil dos produtos. Essa dinâmica está intimamente ligada à sustentabilidade, uma vez que cria formas de tornar a

produção mais sustentável, ou seja, menos dependente de recursos naturais para que seja conduzida com sucesso. De modo resumido, a economia circular propõe a utilização da matéria-prima até o seu esgotamento – ponto em que não puder mais ser transformada, reutilizada ou reciclada.

Imagine o impacto da extensão no ciclo de vida de milhares ou milhões de garrafas e outros utensílios de plástico. Teríamos que extrair uma quantidade extremamente menor de recursos ambientais para produzir o plástico, concorda? Em 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Banco Mundial já alertavam para uma produção média de 1,4 bilhão de toneladas de resíduos sólidos urbanos (RSU), que deverá chegar a 2,2 bilhões de toneladas em 2024.




Mantendo esse ritmo, em 2050 haverá 9 bilhões de pessoas na Terra, gerando 4 bilhões de toneladas de lixo urbano todo ano.

A economia circular tem o potencial de reverter esses e outros danos ambientais, como a poluição dos rios e do solo, o aquecimento global e a derrubada de florestas. Além de reduzir a necessidade de extrair recursos naturais, essa dinâmica elimina desperdícios em toda a cadeia produtiva, representando economia para as indústrias, seus parceiros e para o cliente final.

#CHAMAOPEREIRA

“**ECONOMIA CIRCULAR É INVERTER A LÓGICA DA ECONOMIA LINEAR, QUE SE BASEIA NA EXTRAÇÃO, PRODUÇÃO, USO E DESCARTE DE RECURSOS NATURAIS E INSUMOS**”

**CARLOS PEREIRA**  
EX PREFEITO DE TANGUÁ

    
@CARLOSPEREIRAEXPREFEITODETANGUA



# Volta Redonda inicia campanha sobre 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

Programação será divulgada nas redes sociais da secretaria de Políticas para Mulheres, Idosos e Direitos Humanos



A Prefeitura de Volta Redonda, por meio da secretaria de Políticas para Mulheres, Idosos e Direitos Humanos (Smidh), realiza

até o próximo dia 10 de dezembro, diversas atividades como parte da campanha em alusão aos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência con-

tra as Mulheres. Toda a programação será divulgada nas redes sociais da secretaria.

"É muito importante conversarmos, debatermos as situações de violência contra a mulher, caminhos para combater essa situação e manter o ativismo cada vez mais forte. Em Volta Redonda temos uma rede de proteção que atua desde a prevenção até a solução de casos de violência. Vamos continuar trabalhando para que as mulheres se sintam cada vez mais seguras", afirmou a secretária municipal da Mulher, Idosos e Direitos Humanos, Glória Amorim.

Dentre os temas abordados na campanha digital, estão a violência psicológica, os crimes virtuais, rede de proteção, leis Mariana Ferrer e Maria da Penha, entre outros. A secretaria

também vai promover outras ações, como palestras nos Cras (Centro de Referência de Assistência Social); live; etc.

A campanha anual e internacional é iniciada no dia 25 de novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil, a mobilização se inicia no dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

Foi iniciada por ativistas no Instituto de Liderança Global das Mulheres, em 1991, quando mulheres de diferentes países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (CWGL), iniciaram uma campanha com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo.

## A arte do prazer da comida que motiva gênios



O prazer proporcionado pela comida é um dos fatores mais importantes da vida depois da alimentação de sobrevivência. A gastronomia nasceu desse prazer e constituiu-se como a arte de cozinhar e associar os alimentos para, deles, retirar o máximo benefício. Cultura muito antiga, a gastronomia esteve na origem de grandes transformações sociais e políticas. A alimentação passou por várias etapas ao longo do desenvolvimento humano, junto com a evolução do estágio de nômade caçador ao de homem sedentário, quando este descobriu a importância da agricultura e da

domesticação dos animais.

A fixação à terra trouxe uma maior abundância de comida, o que provocou um aumento demográfico, que, por sua vez, levou a um esgotamento dos recursos e à conseqüente migração para novos locais a explorar. Houve apenas duas importantes exceções na história antiga: o Egito e a Mesopotâmia, devido à fertilidade trazida pelas águas dos rios Nilo, Tigre e Eufrates, que se mantiveram constantes ao longo dos anos.

A riqueza proporcionada pela abundância trouxe a curiosidade pela novidade e pelo exotismo. O homem teve, então, necessidade de complementar a sua dieta com alimentos que localmente não tinha, dando origem ao comércio levado a cabo por alguns homens que continuaram nômades para que muitos outros se pudessem fixar à terra. O homem que viajava, o comerciante, não só levava aquilo que faltava numa região como introduzia, nesta, novos alimentos, criando necessidades imprescindíveis ao desenvolvimento do seu negócio. O transporte de alimentos provocou a necessidade de aditivos: por exemplo, o aroma da resina de alguns actuais vinhos gregos foi induzido pelo fato de se utilizar a resina em tempos remotos para tratar os odores de cabra que o vinho continha.


A humanidade cedo se percebeu das virtudes da associação de certas plantas aromáticas aos alimentos para lhes exaltar o sabor, contribuir para a sua conservação e permitir uma melhor e mais saudável assimilação por parte do corpo. Muitas guerras se fizeram pela apropriação de recursos alimentares, que, de uma forma geral, são escassos e conferem poder a quem domina a gestão desses recursos. A título de exemplo, a busca das especiarias foi um dos factores que contribuíram para a Era dos Descobrimientos.

A arte do prazer da comida motivou gênios como Leonardo da Vinci, inventor de vários acessórios de cozinha (como o célebre "Leonardo" para esmagar alho), de regras de etiqueta à mesa, para além de novas receitas. Precursor da nouvelle cuisine française, Da Vinci fundou, com outro sócio, o restaurante "A Marca das Três Rãs" em Florença. A gastronomia despertou curiosas sensibilidades em músicos como Rossini e em escritores portugueses e estrangeiros. Camilo Castelo Branco era avesso a descrições mas não resistiu a descrever um saboroso caldo verde, enquanto que Eça de Queirós tem inúmeras menções a


restaurantes nas suas obras. O culto dos prazeres da mesa chegou ao ponto de fazer com que os aficionados se juntassem em associações gastronómicas como a belga "Ordre des Agathopédes" em 1585, a francesa "Confrérie de la Jubilation" ou o português "Clube dos Makavenkos" em 1884, para além de exemplos mais recentes como o Slow Food, que, em reacção ao Fast Food, tem, como símbolo, um caracol.

O primeiro tratado sobre gastronomia foi escrito por Jean Anthelme Brillat-Savarin, um gastrónomo francês que, em 1825, publicou a "Fisiologia do Paladar", cujo título completo em francês é Physiologie du Goût, ou Méditations de Gastronomie Transcendante; ouvrage théorique, historique et à l'ordre du jour, dédié aux Gastronomes parisiens, par un Professeur, membre de plusieurs sociétés littéraires et savantes. Por este título, que, em português, poderia ser traduzido como "Fisiologia do Paladar ou Meditações sobre a Gastronomia Transcendental, obra teórica, histórica e actual, dedicada aos Gastrónomos parisienses, por um Professor, membro de várias sociedades literárias e científicas", pode considerar-se a gastronomia como uma ciência ou uma arte.





**PARABÉNS TANGUÁ  
PELOS SEUS 26 ANOS!**



**UM BOM  
PLANO  
DE SAÚDE  
NUNCA FEZ  
TANTA  
DIFERENÇA.**

**SAIBA COMO PODEMOS  
AJUDAR SUA EMPRESA.**

Precisa de um plano?  
Procure seu corretor.  
**[gndi.com.br](http://gndi.com.br)**



Grupo  
**NotreDame  
Intermédica**  
A evolução da saúde